

RESUMO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS E GRAMÁTICAIS

O COMPORTAMENTO DOS CLÍTICOS EM CARTAS DO LEITOR E EDITORIAIS DO JORNAL DIÁRIO DE PERNAMBUCO ENTRE OS ANOS DE 1830 E 2020

Viviam Carolayne Pereira Da Silva (viviancarolayne168@gmail.com)

Claudia Roberta Tavares (claudia.rtsilva@ufrpe.br)

Este trabalho discute o comportamento dos clíticos no Português de Pernambuco (PP) considerando a modalidade escrita e os efeitos do contato linguístico responsável pela formação da variedade brasileira da língua, isto é, o português brasileiro (PB). Para a constituição do corpus, foram selecionados 40 textos jornalísticos — 20 cartas do leitor e 20 editoriais — publicados no Diário de Pernambuco entre os anos de 1830 e 2020, tomando por base variáveis linguísticas e extralinguísticas. A análise foi fundamentada no modelo de Princípios e Parâmetros (Chomsky, 1981 e posteriores). Além disso, com base na perspectiva da sócio-história (Mattos e Silva, 2004), aborda-se a formação do Português Brasileiro sob a hipótese do contato linguístico (Barbosa, 2020; Lucchesi; Baxter, 2009 e seguintes). Os resultados do corpus composto de 127 ocorrências de clíticos (44 casos nas cartas do leitor e 83 casos no gênero editorial) indicaram que: (a) o Português de Pernambuco vem se afastando da gramática do Português Europeu no uso dos pronomes clíticos; (b) há um processo de desuso progressivo dos clíticos no Português de Pernambuco; (c) o gênero editorial apresenta um quantitativo maior no número de ocorrências de clíticos; (d) a posição de ênclise prevalece tanto nas cartas do leitor quanto nos editoriais, principalmente no século XIX e início do século

XX e (e) observa-se uma queda significativa no uso dos clíticos de 3ª pessoa a partir do século XX, intensificada sobretudo no final do século XXI, em contraste com a frequência maior no século XIX tanto nas cartas do leitor quanto nos editoriais.

Palavras-chave: clítico; carta do leitor; editorial; diacronia; português de pernambuco.